

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO DE QUEDA ENTRE IDOSOS RESIDENTES EM CASAS DE LONGA PERMANÊNCIA NA REGIÃO SUL – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Eliana Martello Tieppo Mendes, José Davi Oltramari

RESUMO: O envelhecimento é definido como um fenômeno que atinge todos os seres humanos. Como consequência, ocorre o declínio fisiológico decorrente desta fase como a perda gradativa de força e massa muscular. Foi objetivo desta pesquisa investigar e identificar os possíveis riscos de queda na população idosa, com idade igual ou superior a 60 anos, em casas de longa permanência na Região Sul do País, tema abordado na literatura científica nacional no período correspondente de 2008 a 2020. A metodologia consistiu em uma revisão integrativa, nas bases de dados da fisioterapia, na qual foram utilizados os descritores: Idosos, Risco de quedas, Fatores intrínsecos e Casas de longa permanência. Os critérios de inclusão foram artigos em português e realizados com a população da Região Sul do Brasil. Ainda foi considerado para esta revisão, além do idioma de publicação, tendo presente como limite de estratégias, o número de amostra superior a 100. Os critérios de exclusão foram artigos referentes a estudos de casos, randomizados, estudos referentes a outra região do Brasil bem como estudos internacionais, estudos que não foram realizados por fisioterapeutas. Conclui-se que, com base nos dados obtidos na literatura, é alta a ocorrência de queda em idosos, e ela tende a agravar-se com o passar dos anos.

Palavras-chave: Idosos. Risco de quedas. Fatores intrínsecos. Institucionalizados. Casas de longa permanência.